O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Quinta-feira 22 DE JULHO DE 2021 R$ 5,00 ANO 142 Nº 46664 estadão.com.br

Chefe da Defesa condicionou eleição a voto impresso

Ameaça do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, foi enviada por interlocutor ao presidente da Câmara: 'Se não tiver voto auditável, não terá eleição'

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, mandou um duro recado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), há 14 dias. Por meio de um interlocutor, o general afirmou que, se o Congresso não aprovasse o voto impresso, não haveria eleição em 2022. A mensagem foi: "A quem interessar, diga que, se não tiver eleição auditável, não terá eleição", informam **Andreza Matais** e **Vera Rosa**. Ao enviar o aviso, o general estava acompanhado de chefes militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. No mesmo dia, 8 de julho, Jair Bolsonaro repetiu publicamente a intimidação. Lira considerou o recado uma ameaça de golpe e procurou Bolsonaro. Ambos tiveram longa conversa. De acordo com relatos, Lira disse ao presidente que não contasse com ele para qualquer ato de ruptura institucional. Bolsonaro respondeu que nunca havia defendido um golpe. Lira argumentou que a mensagem do emissário tinha sido clara. O Ministério da Defesa não respondeu aos questionamentos do **Estadão**. POLÍTICA / PÁG. A11

QUEM É

WALTER BRAGA NETTO

MINISTRO DA DEFESA

* O general assumiu a Defesa após Jair Bolsonaro demitir Fernando Azevedo e Silva e os comandantes militares na esteira da tentativa de politização das Forças Armadas. Azevedo disse que as Forças não compactuavam com atitudes inconstitucionais.

DIDA SAMPAIO / ESTADÃO

Bolsonaro põe Centrão na Casa Civil e recria pasta do Trabalho

Ciro Nogueira substitui general Ramos, que vai para Secretaria-Geral; Onyx Lorenzoni assume o novo Ministério

Numa tentativa de fortalecer sua base de sustentação política, o presidente Jair Bolsonaro fará mudanças no ministério. A principal novidade é a nomeação, para a Casa Civil, do senador Ciro Nogueira (PI), presidente do Progressistas e um dos líderes do Centrão. Bolsonaro muda a articulação política em meio a queda de popularidade e acusações contra sua gestão na CPI da Covid. O general Luiz Eduardo Ramos deixa a Casa Civil e vai para a Secretaria-Geral da Presidência, no lugar de Onyx Lorenzoni. Para continuar com Onyx na equipe, Bolsonaro decidiu recriar o Ministério do Trabalho e Emprego. Na Casa Civil, o Centrão passa a integrar o núcleo duro do governo. O senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) foi convidado para o cargo, mas recusou. Alcolumbre comanda a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e mostra resistências à indicação de André Mendonça ao STF. POLÍTICA / PÁG. A4

● **ANÁLISE:** *Carlos Melo*
Bolsonaro é consciente da regra básica do fisiologismo: quanto mais fraco o governo maior é o preço a pagar. A Casa Civil é o coração do governo e o Centrão não perde tempo na fila do osso. PÁG. A4

'Não sabia. Fui atropelado por um trem', diz general Ramos

Mesmo após conversar com o presidente na segunda-feira, o general da reserva Luiz Eduardo Ramos não notou que seria demitido da Casa Civil dois dias depois. Ele considerou a mudança política. "Se eu estivesse sendo trocado por alguém formado em Oxford, ou Harvard, tudo bem, poderiam dizer que falhei", disse à colunista **Eliane Cantanhêde**. POLÍTICA / PÁG. A10

COLUNA DO ESTADÃO
Bolsonaro incrusta no coração do governo o partido no epicentro do "mensalão" e do "petrolão". PÁG. A4

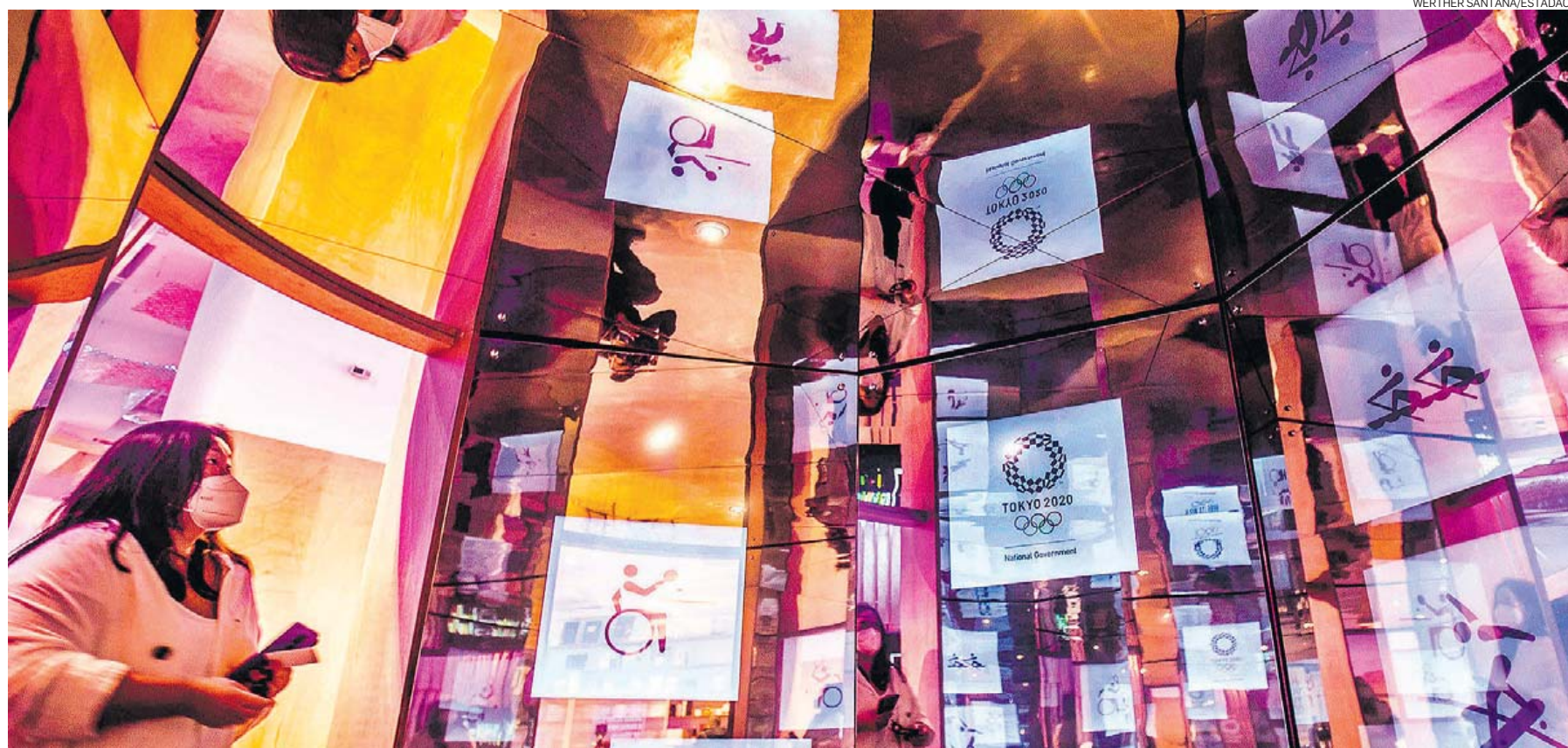
William Waack
Bolsonaro e o trem da alegria
Ele é hoje presidente do Centrão, cujas necessidades de todo tipo tem de atender. POLÍTICA / PÁG. A10

Celso Ming
Riscos e incertezas
Economia tem boas notícias, mas há riscos. Sobre o desfecho, pouco se pode avançar. ECONOMIA / PÁG. B2

Adriana Fernandes
Arrecadação milagrosa
A reforma ministerial vem junto do desbloqueio orçamentário. Não é coincidência. ECONOMIA / PÁG. B5

Justiça confirma demissão por justa causa por vacina

A Justiça do Trabalho confirmou, em 2.ª instância, a demissão por justa causa de uma auxiliar de limpeza de um hospital que se recusou a ser vacinada contra a covid-19. O entendimento do TRT-SP foi o de que interesse particular não pode prevalecer sobre coletivo. ECONOMIA / PÁG. B3

TÓQUIO 2020

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A OLIMPÍADA, NA AVENIDA PAULISTA

Japan House traz recursos audiovisuais, palestras e muita informação. PÁG. E5

CHOQUE NA LIBERTADORES

Palmeiras enfrentará São Paulo. PÁG. E5

NA QUARENTENA

ZÉ RAMALHO LANÇA BOX COM INÉDITAS

Material também traz duetos célebres. PÁGS. H1 e H3

NOTAS & INFORMAÇÕES

O poder das saúvas

Enquanto Jair Bolsonaro entretém a plateia com ameaças de golpe, parlamentares manipulam o Orçamento conforme seus objetivos eleitorais. PÁG. A3

Mudanças para preservar o STF
Lideranças partidárias discutem idade mínima e tempo de mandato para ministros. PÁG. A3

Material de construção tem alta recorde
ECONOMIA / PÁG. B1

Termelétricas geram 1/3 da energia do País
ECONOMIA / PÁG. B5

Grávida poderá tomar Pfizer como 2ª dose
METRÓPOLE / PÁG. A20

Covid encurtou mais a vida de latinos nos EUA
INTERNACIONAL / PÁG. A16

Tempo em SP
9° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1